

Tramitação Editorial:

ISSN: **2595-1661**

Data de submissão: **22/10/2020**

Data de reformulação: **30/10/2020**

Data do aceite: **06/11/2020**

DOI: <http://doi.org/10.5281/zenodo.4253896>

Publicado: **2020-11-06**

IMPACTO DA REDUÇÃO PONDERAL SOBRE A PRESSÃO ARTERIAL E A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM COMO AGENTE FACILITADOR

IMPACT OF WEIGHT REDUCTION ON ARTERIAL PRESSURE AND NURSING CARE AS A FACILITATING AGENT

*Talysson Martins de Araujo¹
Marco Aurélio Ninomia Passos²*

RESUMO

Objetivo: A Avaliação do impacto da redução ponderal sobre a pressão arterial e a assistência de enfermagem como agente facilitador **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa aonde as pesquisa foram consultadas nas seguintes bases de dados: BVS (Biblioteca virtual de Saúde), Scielo (Scientific Eletronic Library *Online*), onde foram selecionados artigos de 2014 a 2020. **Resultados:** Foram selecionados 15 artigos científicos, esses abordaram assuntos que foram separados e organizados por categoria, onde foi consolidado o conhecimento publicado através dos mesmos acerca do tema proposto, interligando-os sintaticamente a fim de obter um conjunto de proposições e conclusões dos autores escolhidos. **Conclusão:** A prevalencia de hipertensão e

¹ Graduando em Enfermagem pela Universidade Paulista UNIP, SP, Brasil.

² Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Católica de Brasília (2006), mestrado em Ciências Genômicas e Biotecnologia pela Universidade Católica de Brasília (2009). Doutor em Biologia Molecular pela Universidade de Brasília (2014). Bolsista de mestrado e doutorado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Professor Titular da Universidade Paulista (UNIP-DF) e do Centro Universitário ICESP. Atua principalmente nas seguintes áreas: Biologia Molecular, Biologia Celular, Genética, Bioquímica, Microbiologia, Imunologia, Patologia, Biotecnologia e Metodologia científica.

obesidade esta associada entre morbididades e biomarcadores, com a necessidade de desenvolvimento de ações longitudinais, intersetoriais e amplas.

Palavras-chave: Obesidade; hipertensao; assistencia de enfermagem

ABSTRACT

Objective: Evaluation of the impact of weight reduction on blood pressure and nursing care as a facilitating agent Methodology: This is an integrative review study where the research was consulted in the following databases: VHL (Virtual Health Library) , Scielo (Scientific Eletronic Library Online), where articles were selected from 2014 to 2020. Results: 15 scientific articles were selected, these addressed subjects that were separated and organized by category, where the knowledge published through them about the proposed theme was consolidated , syntactically interconnecting them in order to obtain a set of propositions and conclusions from the chosen authors. Conclusion: The prevalence of hypertension and obesity is associated between morbidities and biomarkers, with the need to develop longitudinal, intersectoral and broad actions.

Keywords: Obesity. Hypertesion. Nursing care

1.INTRODUÇÃO

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) e o principal fator de risco para a mortalidade e a terceira causa mais importante do mundo. Apesar dos avanços da ciência na tecnologia, o seu controle adequado permanece como importante desafio para a saúde pública.¹ Nesse nível de atenção, os enfermeiros tem como contribuição estabelecer o menor nível de risco para a hipertensão como, realizar promoções de saúde com a participação social, apoiar o autocuidado, assim como apoiar a promover a prestação de cuidados para pacientes que já se encontram com Hipertensão arterial sistêmica.² Tendem a compreender características como o uso de serviços de saúde e alimentação, e a adoção de hábitos saudáveis. O controle da HAS e definido pelos níveis da pressão sistólica e diastólica menores que 140mmHG e 90mmHG.³

A obesidade pode ser considerada uma doença de difícil tratamento e controle devido à complexidade que a embarca. Entretanto a distribuição da gordura corporal e mais considerável do que a obesidade por si só, em vista desse acúmulo de gordura na região abdominal acaba fazendo uma correlação com a hipertensão arterial que e considerado uma das principais complicações metabólicas da população obesa.⁴ O cuidado para pessoas obesas e amplo e faz com que haja mudanças no estilo de vida, para a promoção da saúde. Há várias possibilidades para o cuidado da obesidade, como dietas, reeducação alimentar e exercícios físicos, entretanto sua realização apresenta algumas dificuldades psíquicas e emocionais.⁵

A prevalência de obesidade tem crescido vertiginosamente, alcançando 17,9% da população das capitais brasileiras em 2014.⁵ Em 2018, 24,7% da população que vive nas capitais brasileiras afirmam ter diagnóstico de HAS, novos dados Sistema de Vigilância de Fatores de Riscos e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico mostram também que a parcela da sociedade mais afetada são idosos. A última edição da pesquisa foi realizada com 52.395 pessoas maiores de 18 anos, entre fevereiro e dezembro do ano passado.⁶

Nesse sentido de acordo com o Ministério da Saúde, a hipertensão arterial sistêmica precisa estar voltada para um processo de educação e saúde, que auxilie o indivíduo a viver melhor com sua condição. Portanto, as consultas precisam ser esclarecidas para a percepção de risco do usuário, a fim de torná-lo corresponsável pelo seu cuidado. As ações de enfermagem devem auxiliar a pessoa a conhecer o problema de saúde e os fatores de risco, identificando vulnerabilidades, prevenindo dificuldades e conquistando um bom controle metabólico que vai depender da alimentação regular e de exercícios físicos.⁷

A epidemia mundial de obesidade e o reconhecimento da hipertensão como um dos maiores fatores de morbidade e mortalidade nos levam a pensar que indivíduos obesos hipertensos tendem a apresentar alterações hemodinâmicas que se caracterizam por aumento da atividade do sistema nervoso simpático, débito cardíaco elevado e resistência vascular periférica.⁸

A educação em saúde é um dos principais elementos para melhorar as condições de vida de pessoas portadoras de obesidade e hipertensão arterial, a monitoração dos fatores de risco pelos profissionais de enfermagem é de suma importância, pois auxilia na identificação dos aspectos ligados à melhoria das condições de saúde e de vida para quem convive com problemas cardiovasculares. A solução para a questão seria que o cliente deve realizar as ações prescritas pelo enfermeiro para a mudança no estilo de vida para diminuição da redução do peso ponderal, como exemplo praticando atividades físicas, mantendo um peso saudável, diminuindo a quantidade de sal na comida e um problema maior que seria o tabaco, e o consumo de álcool, esses fatores de risco determinam a diminuição da pressão arterial e a perda de peso.⁹

Portanto o objetivo desse trabalho foi analisar a assistência de enfermagem diante ao impacto na redução do peso ponderal sobre a pressão arterial sistêmica através da literatura demonstrando a importância do processo do emagrecimento

diante as multimorbidades e como as alterações na P.A e como a assistência de enfermagem atua como facilitador no processo de emagrecimento segundo a literatura.

MÉTODOS

O método adotado para o estudo consiste em uma revisão de literatura exploratória e descritiva. A revisão consiste em incentivar o levantamento de informações sobre o determinado problema em busca de identificar, selecionar, avaliar e sintetizar as causas com a finalidade de aprofundar o conhecimento do tema proposto em cima de outros estudos. Além disso, auxilia na identificação de resultados de pesquisas na prática clínica, assim como para o desenvolvimento de futuras pesquisas.¹⁰

A presente revisão integrativa foi realizada em seis etapas: seleção da pergunta de pesquisa; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos (seleção da amostra); definição das informações a serem extraídas dos artigos selecionados (categorização dos estudos); análise das informações; interpretação dos resultados e apresentação da revisão (síntese do conhecimento).¹¹

A Unidade de Análise Para a elaboração da presente pesquisa será consultada as seguintes bases de dados: BVS (Biblioteca virtual de Saúde), Scielo (Scientific Eletronic Library Online). A busca será realizada pelos Descritores em Ciências da Saúde (DECS): Hipertensão, Obesidade, assistência de enfermagem.

O Procedimento de tratamento de dados para critérios de inclusão foi escolhido de forma que se relaciona como o tema proposto 'a diminuição ponderal impacta sobre a pressão arterial e como a enfermagem facilita essa ação'. Pesquisados estudos em português, inglês e espanhol publicados entre 2014 e 2020. Os critérios de exclusão serão materiais que não tratem do tema proposto ou que estejam em outra língua que não seja português, espanhol e inglês.

Foi excluídos teses, dissertações, relatos de casos, editoriais, cartas ao editor e as duplicatas encontradas em mais de uma base e literatura cinzenta. A Figura 1 mostra o diagrama de aplicação dos critérios de inclusão e exclusão nas produções identificadas na estratégia de busca, os dados obtidos foram reunidos em quadros instrumentais e em categorias temáticas agrupadas por semelhança de conteúdo. Os resultados foram interpretados com base na literatura correlata ao tema do estudo.¹²

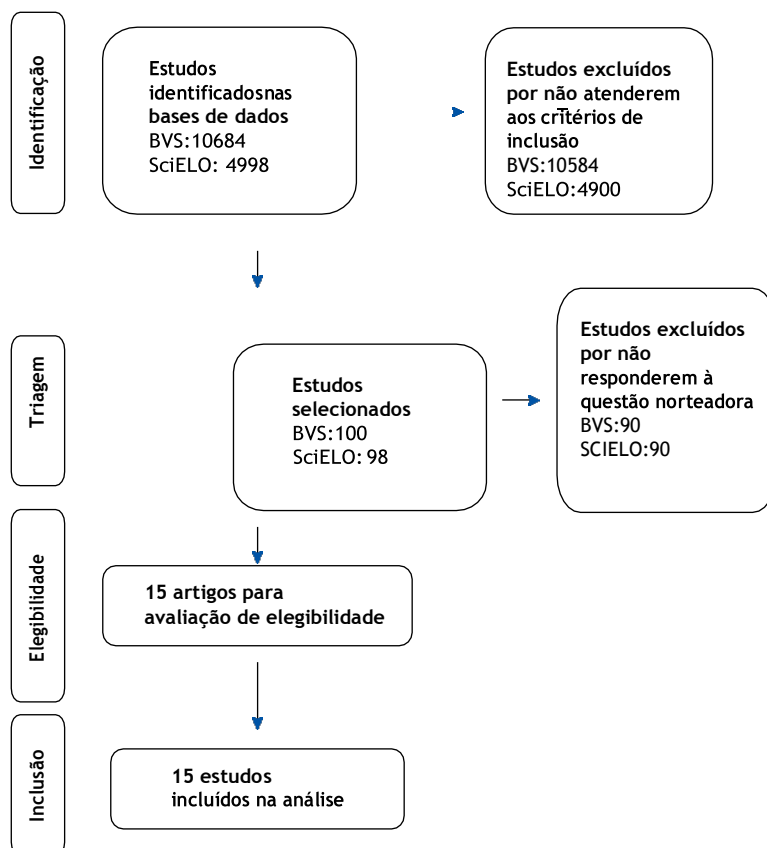


Figura 1 – Diagrama do resultado da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão do estudo .

Resultados

Na tabela 1 estão descritas informações gerais dos 15 artigos incluídos nesta revisão integrativa. Foram interpretados e sintetizados todos os resultados, através de uma comparação dos dados evidenciados na análise dos artigos ao referencial teórico. A maioria dos artigos foi publicada entre os anos de 2019 e 2018, representando 66,7% do total das publicações.¹³

Tabela 1 – Distribuição dos artigos de acordo com o título, autores, objetivo, método, conclusão e ano de publicação.

Título	Objetivo	Método	Conclusão	Ano
--------	----------	--------	-----------	-----

Artigo 1	Prevalencia de sobrepeso e obesidade em agentes comunitarios de saude na região sul do rio grande do sul, 2017	Analisar prevalência de sobrepeso e obesidade em agentes comunitários de saúde (ACS) na região sul do Rio Grande do Sul, Brasil, de acordo com variáveis sociodemográficas, comportamentais e de saúde.	Foi realizado estudo transversal com dados coletados em 21 municípios, entre março de 2016 e maio de 2017. Dados de peso e altura foram autorreferidos pelos participantes. Empregou-se regressão logística multinomial	A prevalência de sobrepeso e obesidade foi elevada, associada a doenças crônicas, ansiedade, inatividade física e trabalho em área urbana	2020
Artigo 2	Ações de enfermeiros direcionadas a adolescentes obesos na atenção primaria.	Identificar a produção científica sobre ações do enfermeiro dirigidas a adolescentes obesos na Atenção Primária à Saúde	trata-se de um estudo bibliográfico, descritivo, tipo revisão integrativa da literatura, a partir da busca de publicações indexadas nas bases de dados entre 2010 e 2018: CINAHL, LILACS, MEDLINE, SCOPUS e Web of Science e Biblioteca Virtual SciELO	Aponta-se a necessidade de desenvolvimento de ações longitudinais, intersetoriais e amplas. Torna-se importante maior investimento no treinamento de enfermeiros com vistas à realização de intervenções, no âmbito da atenção primária, voltadas para adolescentes obesos, tendo por referência o cuidado integral.	2019
Artigo 3	Controle da Pressão Arterial e Fatores Associados em um Serviço Multidisciplinar de Tratamento da Hipertensão	Apresentar os resultados de uma estratégia terapêutica baseada em equipe, de longo prazo, de pacientes hipertensos em um serviço de saúde	Dados de pacientes hipertensos acompanhados em um centro de tratamento multidisciplinar localizado na região centro-oeste do Brasil em junho de 2017 com pelo menos duas visitas de acompanhamento foram avaliados retrospectivamente. Dados antropométricos, pressão arterial (PA), tempo de acompanhamento, tratamento farmacológico, diabetes, estilo de vida foram coletados da última consulta. Valores de PA < 140 x 90 mmHg em não diabéticos e < 130 x 80 mmHg em diabéticos foram considerados PA controlada. Um modelo de regressão logística foi construído para identificar variáveis independentemente associadas com o controle da PA. O nível de significância adotado foi de p<0.05	Uma taxa de controle de cerca de 70% foi encontrada em pacientes atendidos em um serviço multidisciplinar de tratamento da hipertensão. A fim de melhorar esses resultados, atenção deve ser dada a pacientes diabéticos, com idade menor que 60 anos e do sexo masculino. (Arq Bras Cardiol. 2020; 115(2):174- 181)	2019
Artigo 4	Efetividade da consulta de enfermagem na adesão ao tratamento da hipertensão arterial sistêmica	Avaliar a adesão ao tratamento medicamentoso e não-medicamentoso de usuários de um serviço de atenção primária diagnosticados com hipertensão arterial sistêmica antes e após a implementação da consulta de enfermagem sistematizada.	Ensaio clínico não-controlado realizado em uma Estratégia Saúde da Família de Minas Gerais, onde 14 participantes foram acompanhados por meio da assistência sistematizada de enfermagem entre os meses de outubro de 2016 e setembro de 2017	A assistência sistematizada de enfermagem pode beneficiar pessoas diagnosticadas com hipertensão arterial sistêmica na atenção primária em saúde. Faz-se necessário o fortalecimento da utilização do processo de enfermagem e da identidade do enfermeiro no cuidado das condições crônicas.	2019

Artigo 5	Metabolic Surgery for Hypertension in Patients With Obesity	A prevalência global de sobrepeso e obesidade aumentou substancialmente nas últimas 4 décadas e é acompanhado de uma carga crescente de fatores de risco cardiovasculares, como a hipertensão. Cirurgia metabólica é o método mais eficaz para tratar a obesidade e pode melhorar ainda mais as condições associadas.	Pesquisa qualitativa, exploratória.	Cirurgia metabólica é o método mais eficaz para tratar a obesidade e é superior à terapia médica na melhoria das condições hiperglicêmicas associadas tanto no seguimento a curto e longo prazo. Um ensaio randomizado especificamente examinando indivíduos com obesidade e hipertensão tem sugerido ainda potencial benéficos da cirurgia para a remissão da hipertensão e redução no número de medicamentos antihipertensivos	2019
Artigo 6	Prevalência de obesidade e hipertensão arterial em uma comunidade urbana do Distrito Federal, BRASIL	O propósito deste estudo foi avaliar a prevalência de sobrepeso, obesidade e hipertensão na comunidade urbana de Planaltina, DF, Brasil	Participaram do estudo 629 voluntários de 20 a 90 anos de idade que responderam a um questionário de saúde e foram submetidos aos seguintes procedimentos: medida da pressão arterial e avaliação antropométrica	As prevalências de sobrepeso, obesidade, excesso de peso e hipertensão foram maiores do que as relatadas pelo inquérito telefônico mais recente do Ministério da Saúde. Esses achados são preocupantes e apontam para a premência de ações do poder público que interfiram positivamente na saúde da população estudada.	2019

(Continua)

(Continuação)

	Título	Objetivo	Método	Conclusão	Ano
Artigo 7	Qualidade de vida em doentes com exesso ponderal	Avaliar a qualidade de vida relacionada com a saúde antes e após intervenção nutricional para redução ponderal	Estudo analítico longitudinal com intervenção nutricional para perda de excesso ponderal/adiposidade, numa amostra de 39 utentes. A qualidade de vida relacionada com a saúde foi avaliada pela aplicação dos questionários SF-36v2 e EQ-5D-3L	A redução ponderal de apenas 4,3% numa amostra de indivíduos com índice de massa corporal médio classificado em obesidade, embora borderline (30,6 Kg/m ²), foi suficiente para se observarem alterações positivas na qualidade de vida relacionada com a saúde	2019

Obesidade: possibilidades de existir e práticas de cuidado

Objetivo de compreender quais comportamentos são vividos como cuidado pelas pessoas obesas e quais são as implicações disso para a prática profissional em saúde, realizamos uma pesquisa qualitativa com pessoas obesas em grau I e II, sete homens e cinco mulheres.

Foram realizadas entrevistas que foram gravadas, transcritas e posteriormente analisadas por meio da análise do discurso.

Concluimos que existem várias possibilidades de cuidado e vivência da obesidade; também observamos a necessidade de abordagens que compreendam as particularidades desse fenômeno

2019

Adequate control of hypertension among older adults: ELSI-Brazil

Para estimar a prevalência de controle adequado da hipertensão entre idosos adultos e para examinar sua associação com fatores predisponentes e habilitadores e a necessidade de usar serviços de saúde

A análise foi realizada com 4.148 participantes (≥ 50 anos) da linha de base do Estudo Longitudinal Brasileiro do Envelhecimento (ELSI-Brasil), que relatou ser hipertenso e usando medicação anti-hipertensiva. O controle adequado da hipertensão arterial foi definido como sistólico e pressão arterial diastólica abaixo de 140 mmHg e 90 mmHg, respectivamente. A seguinte exploração foram incluídas variáveis: idade, sexo, comportamentos de saúde e índice de massa corporal (fatores predisponentes); região de residência, residência rural ou urbana, escolaridade, status socioeconômico do domicílio e cobertura por plano de saúde privado (fatores de habilitação); e diagnóstico médico de diabetes (necessidade). A análise multivariada foi realizada utilizando-se regressão de Poisson e binário regressão logística.

Metade da população estudada apresentava controle adequado da hipertensão. O melhoria desse controle é um desafio importante, que deve considerar a superação desigualdades sociais e regionais associadas a ele

2018

Artigo	Diagnostico e intervenções de enfermagem para pacientes cardiológicos em cuidados paliativos	Caracterizar o perfil clínico e sociodemográfico e identificar os principais diagnósticos e intervenções de Enfermagem..	trata-se de estudo quantitativo, transversal, retrospectivo e descritivo com 23 pacientes cardíacos com indicação de cuidados paliativos	Evidenciaram-se uma assistência pouco focada em aspectos espirituais e psicológicos e a falta de evidências, na literatura, que fortaleçam alguns diagnósticos e intervenções de Enfermagem específicos para a população estudada	2018
Artigo 10	Simultaneidade de comportamentos de risco para a obesidade em adultos das capitais do Brasil	Objetivou-se verificar a associação da simultaneidade de comportamentos de risco com a obesidade em adultos (18 a 59 anos) das capitais do Brasil. Trata-se de um estudo transversal de base populacional, realizado por entrevista telefônica	A simultaneidade dos comportamentos de risco foi analisada por razões das prevalências observadas e esperadas	Em ambos os sexos, observouse aumento da tendência de obesidade conforme o somatório de comportamentos de risco	2018
Artigo 12	Associação Entre a Obesidade Central e a Incidência de Doenças e Fatores de Risco Cardiovascular	Avaliar a associação da obesidade central com a incidência de doenças e fatores de risco cardiovascular.	Estudo transversal, realizado com pacientes atendidos em um ambulatório de síndrome metabólica, que apresentavam índice de massa corporal $\geq 24,9$ kg/m ² . Foram analisados o estado nutricional, os exames laboratoriais (perfil lipídico e glicemia) e o uso de anti-hipertensivos. Os participantes foram estratificados em grupos em relação à presença ou à ausência dos seguintes fatores de risco: diabetes, hipertensão e dislipidemia.	A obesidade central esteve associada a uma maior incidência de desenvolvimento de fatores de risco relacionados a doenças cardiovasculares	2017

(Continua)

(Continuação)

	Título	Objetivo	Método	Conclusão	Ano
Artigo 13	Intervenções do enfermeiro às pessoas com obesidade na Atenção Primária à Saúde: revisão integrativa	Identificar os conhecimentos produzidos sobre intervenções de enfermagem com pessoas sofrendo de obesidade na Atenção Primária à Saúde.	Revisão da literatura integrativa de publicações indexadas nas bases de dados: CINAHL, LILACS, MEDLINE, SciELO, SCOPUS e WEB OF SCIENCE, entre 2011 e 2016.	Os resultados podem ajudar a provocar reflexões sobre treinamento profissional, gestão e serviços de saúde em termos da relevância de enfermeiros que trabalham com pessoas que sofrem obesidade, com o apoio de tecnologias digitais, técnicas motivacionais e enfermagem Consultas. Isso poderia melhorar suas atividades nas equipes multiprofissionais em que eles participam neste nível de saúde	2017

Artigo	Association between general and abdominal obesity with high blood pressure: difference between genders	Avaliar a associação entre obesidade geral e abdominal com sangue alto pressão em adolescentes de ambos os sexos da rede pública de ensino	Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, exploratório, com um estudo quantitativo abordagem e escopo local cuja amostra consistia de 481 estudantes do ensino médio (14---19), selecionados usando uma estratégia aleatória de amostragem de cluster	A prevalência de pressão alta foi de 6,4%, e foi maior entre meninos (9,0% vs. 4,7%, $p < 0,05$). Não houve diferença significativa entre o general ($p = 0,903$) e obesidade abdominal ($p = 0,157$) quando os sexos foram comparados. Após ajuste por idade, a pressão alta foi associada ao geral (OR = 6,4; $p < 0,001$)	2015
Artigo 15	A obesidade como fator de risco para a hipertensão	O desequilíbrio dessas adipocitocinas parece ser a chave, a resposta moduladora do sistema inflamatório que contribui para as doenças cardiovasculares e, concomitantemente, com a hipertensão arterial.	Pesquisa qualitativa, exploratória.	A abordagem desses assuntos é fundamental e imprescindível aos sistemas de saúde pública não só pelos gastos aos cofres públicos, mas também pela situação de inferioridade do paciente perante o contexto social, refletindo em sua vida cotidiana e socioeconômica, concluindo-se que a obesidade é um dos principais fatores de risco da hipertensão arterial.	2014

Discussão

O objetivo deste estudo foi analisar a assistência de enfermagem diante ao impacto na redução do peso ponderal sobre a pressão arterial sistêmica através da literatura demonstrando a importância do processo do emagrecimento diante as multimorbidades e como as alterações na P.A e como a assistência de enfermagem atua como facilitador no processo de emagrecimento segundo a literatura. A prevalência de HA e obesidade têm aumentado no Brasil nos últimos anos. Parte da explicação reside nas mudanças de estilo de vida (padrão de atividade física e alimentação) associadas ao desenvolvimento urbano e ao processo de industrialização¹⁴. Sabe-se que a prevalência das doenças crônicas não transmissíveis, é uma preocupação dos serviços de saúde na atualidade e sua ocorrência está associada principalmente às doenças cardiovasculares e metabólicas, entre as quais se inclui a obesidade¹⁵.

O aumento da obesidade tem causas multifatoriais, associadas a determinantes sociodemográficos como, por exemplo, renda familiar, sexo, idade, escolaridade e região de moradia; porém, a alimentação inadequada contribui para esse quadro significativamente, no consumo sobre-elevado de alimentos processados e ultraprocessados, com alto teor de gordura, sal, açúcar, e alto valor calórico. Além

disso, a prática do exercício físico insuficiente é propensa a aumentar com o avanço da idade¹⁶.

Para o controle da pressão arterial, é fundamental a adesão ao tratamento pelo usuário. Alguns fatores podem interferir nesse processo, como aspectos culturais, conhecimento sobre a doença, mudanças de hábitos e estilos de vida¹⁷. O IMC não reflete necessariamente o mesmo grau de gordura em diferentes populações, particularmente por causa das diferentes proporções corporais. Na população brasileira, tem-se usado a tabela proposta pela OMS para classificação de sobrepeso e obesidade e no entanto, apresenta semelhante correlação com as comorbidades. A combinação do IMC com medidas da distribuição de gordura pode ajudar a resolver alguns problemas do uso do IMC isolado¹⁸. Outro resultado relevante refere-se às importantes desigualdades sociais observadas nesse controle, com maiores prevalências entre aqueles com escolaridade mais alta, residentes em domicílios com melhor situação socioeconômica e afiliados a plano privado de saúde.¹⁹

A Estratégia Saúde da Família está associada a maior acesso e satisfação com o cuidado e redução de internações e mortalidade para doenças cerebrovasculares e doenças cardíacas. No Brasil, aproximadamente sete em cada 10 drogas utilizadas para o tratamento da hipertensão arterial foram obtidos em farmácias do SUS (56,0%) ou o Programa Farmácia Popular (16,0%). Outra iniciativa importante é o Brasil sem Miséria programa, cujo objetivo é reduzir a pobreza, destacando ações que abordam DCNT.²⁰ Uma hipótese para explicar a associação é a de que pessoas hipertensas obesas sejam mais propensas a procurar os serviços de saúde ou usar a medicação anti-hipertensiva²¹. Embora não se possa notar redução da PA no presente estudo, fica evidenciado que a intervenção de enfermagem promoveu aumento do nível de adesão ao tratamento, de forma efetiva. Um estudo quase experimental do tipo antes e depois que avaliou a adesão ao tratamento do usuário hipertenso, utilizando o mesmo questionário, concluiu que a intervenção de enfermeiros elevou o nível de adesão dos usuários ao tratamento²². A consulta de enfermagem necessita de um maior tempo de acompanhamento, pois trabalha com mudança de comportamento e tratamento não-medicamentoso. Talvez isto explique uma boa resposta na adesão, mas poucas mudanças nas respostas clínicas. As evidências científicas apontam que os resultados de intervenções de enfermagem podem evoluir com o tempo²³.

As atividades de educação em saúde devem ser realizadas por toda a equipe de saúde, em especial pelo enfermeiro, pois este é capacitado durante a sua formação acadêmica a desempenhar essa atividade importante para a promoção da saúde e prevenção de agravos.²⁴ Por ser uma doença multifatorial, melhores resultados podem ser alcançados diante de um atendimento multiprofissional. Nesse atendimento, a identidade do enfermeiro precisa estar bem estabelecida para que a consulta de enfermagem não seja vista apenas como um complemento ao atendimento médico. O enfermeiro deve se apropriar do Processo de Enfermagem (PE), considerado um método científico que sistematiza a assistência de enfermagem. É importante que o Enfermeiro tenha julgamento clínico sobre a resposta à situação de saúde que o indivíduo apresenta para conseguir levantar os principais problemas e, a partir disso, elaborar os diagnósticos de enfermagem, e dar continuidade a demais etapas.²⁵

Os resultados ora apresentados revelam prevalência preocupante de excesso de peso e HA e apontam para a premência de ações do poder público na promoção da saúde da comunidade estudada. Digno de menção, a HA e a obesidade (particularmente a circunferência da cintura elevada) são componentes da síndrome metabólica que, por sua vez, aumenta em até três vezes o risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares e em cinco vezes o risco de desenvolvimento de diabetes melito do tipo 2. Essas informações reforçam a importância de ações que objetivem a melhora do perfil antropométrico e de pressão arterial. Um estudo quase experimental do tipo antes e depois que avaliou a adesão ao tratamento do usuário hipertenso utilizando o mesmo questionário, concluiu que a intervenção de enfermeiros elevou o nível de adesão dos usuários ao tratamento.²⁶

CONCLUSÃO

A prevalência de hipertensão e obesidade esta associada entre morbidades e biomarcadores, com a necessidade de desenvolvimento de ações longitudinais, intersetoriais e amplas. Os resultados sensibilizam para a necessidade de estratégias de enfrentamento coletivo para problemas de magnitude global como a obesidade e a hipertensão arterial.

Portanto o desenvolvimento de ações longitudinais, intersetoriais e amplas fez com que as intervenções de enfermagem inclui-se aspectos importantes sobre a atividade física e hábitos alimentares saudáveis, como outras ações de incentivo à redução e prevenção do excesso de peso, que fazem mudanças no estilo de vida

como a alimentação adequada e prática de atividade física, gerando uma redução a prevalência de hipertensão arterial sistêmica e obesidade em toda a população, prevenindo doenças cardiovasculares e outras doenças crônicas não transmissíveis na vida adulta e, em concomitância, preservando uma longa vida.

REFERÊNCIAS

- 1 Firmo JOA, Mambrini JV de M, Peixoto SV, Filho AI de L, de Souza Junior PRB, de Andrade FB, et al. Adequate control of hypertension among older adults: ELSI-Brazil. *Rev Saude Publica*. 2018;52:1–11.
- 2 Braga VAS, Jesus MCP de, Conz CA, Tavares RE, Silva MH da, Merighi MAB. Intervenções do enfermeiro às pessoas com obesidade na Atenção Primária à Saúde: revisão integrativa. *Rev da Esc Enferm da USP [Internet]*. 2017;1–11. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2017019203293>
- 3 Firmo JOA, Mambrini JV de M, Peixoto SV, Filho AI de L, de Souza Junior PRB, de Andrade FB, et al. Adequate control of hypertension among older adults: ELSI-Brazil. *Rev Saude Publica*. 2018;52:1–11.
- 4 Silva AO, Silva M V., Pereira LKN, Feitosa WMN, Ritti-Dias RM, Diniz PRB, et al. Association between general and abdominal obesity with high blood pressure: difference between genders. *J Pediatr (Versão em Port [Internet]*. 2016;92(2):174–80. Available from: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jpedp.2015.12.003>
- 5 Araujo FM, González AD, da Silva LC, Garanhani ML. Obesity: Possibilities of developing and care practices. *Saude e Soc*. 2019;28(2):249–60.
- 6 Dutra MT, Martins KG, Reis DB, Santos DK, Faria EX, Araújo PCR. Prevalência De Obesidade E Hipertensão Arterial Em Uma Comunidade Urbana Do Distrito Federal, Brasil. *Rev Atenção à Saúde*. 2019;17(59):4–9.
- 7 Hipertensão é diagnosticada em 24,7% da população, segundo a pesquisa Vigitel [Internet]. [cited 2020 Mar 17]. Available from: <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/45446-no-brasil-388-pessoas-morrem-por-dia-por-hipertensao>
- 8 Valezi AC, Machado VHS. Emagrecimento e desempenho cardíaco. *ABCD Arq Bras Cir Dig (São Paulo)*. 2011;24(2):131–5.
- 9 Obesidade e hipertensão: conheça os riscos! [Internet]. [cited 2020 May 3]. Available from: <https://www.programasaudefacil.com.br/posts/obesidade-e-hipertensao-conheca-os-riscos>
- 10 Braga VAS, Jesus MCP de, Conz CA, Tavares RE, Silva MH da, Merighi MAB. Intervenções do enfermeiro às pessoas com obesidade na Atenção Primária à Saúde: revisão integrativa. *Rev da Esc Enferm da USP [Internet]*. 2017;1–11. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2017019203293>
- 11 Silva AO, Silva M V., Pereira LKN, Feitosa WMN, Ritti-Dias RM, Diniz PRB, et al. Association between general and abdominal obesity with high blood pressure: difference between genders. *J Pediatr (Versão em Port [Internet]*.

2016;92(2):174–80. Available from:
<http://dx.doi.org/10.1016/j.jpedp.2015.12.003>

12 De Jesus MCP, Braga VAS, Pinheiro APDS, Machado RET, Silva MH da, Santos SM dos R, et al. Ações de enfermeiros direcionadas a adolescentes obesos na atenção primária. *Rev Enferm UFPE line*. 2019;13.

13 Silveira F de C, Fernandes CG, Almeida MD de, Aldrighi LB, Jardim VM da R. Prevalência de sobrepeso e obesidade em agentes comunitários de saúde na região sul do Rio Grande do Sul, 2017. *Epidemiol e Serv saude Rev do Sist Unico Saude do Bras*. 2020;29(4):e2019447.

14 Amaral-Moreira Mota B, Moura-Lanza F, Nogueira-Cortez D. Efetividade da consulta de enfermagem na adesão ao tratamento da hipertensão arterial sistêmica. *Rev Salud Pública*. 2019;21(3):1–9.

15 Firmo JOA, Mambrini JV de M, Peixoto SV, Filho AI de L, de Souza Junior PRB, de Andrade FB, et al. Adequate control of hypertension among older adults: ELSI-Brazil. *Rev Saude Publica*. 2018;52:1–11

16 Dutra MT, Martins KG, Reis DB, Santos DK, Faria EX, Araújo PCR. Prevalência De Obesidade E Hipertensão Arterial Em Uma Comunidade Urbana Do Distrito Federal, Brasil. *Rev Atenção à Saúde*. 2019;17(59):4–9.

17 Braga VAS, Jesus MCP de, Conz CA, Tavares RE, Silva MH da, Merighi MAB. Intervenções do enfermeiro às pessoas com obesidade na Atenção Primária à Saúde: revisão integrativa. *Rev da Esc Enferm da USP [Internet]*. 2017;1–11. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2017019203293>

18. Burgos, Paula Freitas Martins; da Costa, Willian; Bombig, Maria Teresa Nogueira; Bianco HT. A obesidade como fator de risco para a hipertensão. *Rev Bras Hipertens*. 2014;21(2):68–74.

19. Firmo JOA, Mambrini JV de M, Peixoto SV, Filho AI de L, de Souza Junior PRB, de Andrade FB, et al. Adequate control of hypertension among older adults: ELSI-Brazil. *Rev Saude Publica*. 2018;52:1–11.

20. Amaral-Moreira Mota B, Moura-Lanza F, Nogueira-Cortez D. Efetividade da consulta de enfermagem na adesão ao tratamento da hipertensão arterial sistêmica. *Rev Salud Pública*. 2019;21(3):1–9.

21 Silva AO, Silva M V., Pereira LKN, Feitosa WMN, Ritti-Dias RM, Diniz PRB, et al. Association between general and abdominal obesity with high blood pressure: difference between genders. *J Pediatr (Versão em Port [Internet]*. 2016;92(2):174–80. Available from:
<http://dx.doi.org/10.1016/j.jpedp.2015.12.003>

22 De Jesus MCP, Braga VAS, Pinheiro APDS, Machado RET, Silva MH da, Santos SM dos R, et al. Ações de enfermeiros direcionadas a adolescentes obesos na atenção primária. *Rev Enferm UFPE line*. 2019;13

23 Silveira F de C, Fernandes CG, Almeida MD de, Aldrighi LB, Jardim VM da R. Prevalência de sobrepeso e obesidade em agentes comunitários de saúde na região sul do Rio Grande do Sul, 2017. *Epidemiol e Serv saude Rev do Sist*

Unico Saude do Bras. 2020;29(4):e2019447.

24 Amaral-Moreira Mota B, Moura-Lanza F, Nogueira-Cortez D. Efetividade da consulta de enfermagem na adesão ao tratamento da hipertensão arterial sistêmica. Rev Salud Pública. 2019;21(3):1–9

25 Firmo JOA, Mambrini JV de M, Peixoto SV, Filho AI de L, de Souza Junior PRB, de Andrade FB, et al. Adequate control of hypertension among older adults: ELSI-Brazil. Rev Saude Publica. 2018;52:1–11.

26 Amaral-Moreira Mota B, Moura-Lanza F, Nogueira-Cortez D. Efetividade da consulta de enfermagem na adesão ao tratamento da hipertensão arterial sistêmica. Rev Salud Pública. 2019;21(3):1–9.